

636 - PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM BEBÊS - Milene Pinhatari (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Sybilla Cristine do Couto Santos (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Fernanda Lopez Rosell (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Silvio Rocha Corrêa da Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Aylton Valsecki Junior (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara) - milenepinhatari@foar.unesp.br

Introdução: Programas educativos visando crianças e seus pais têm mostrado melhora na higiene bucal e redução na cárie dentária na primeira infância, já que, fatores de risco dos pais como deficiência na higiene bucal, presença de doença bucal, alimentação entre as refeições, falta de conscientização da condição bucal da criança, baixo grau de instrução e baixa renda, têm papel importante no estabelecimento de hábitos de saúde bucal saudáveis de seus filhos. A alta prevalência de cáries em bebês, demonstrada em uma série de estudos, esclarecem sobre a necessidade de programas voltados para a promoção de saúde na primeira infância, que visam manter a saúde bucal dessas crianças. O atendimento ao bebê e a educação e motivação dos pais em relação à saúde bucal são as formas mais práticas, eficazes e de baixo custo para se realizar programas de saúde pública, já que a promoção da saúde é a combinação planejada de ações educacionais, políticas, regulatórias e organizacionais, que atuam na condição da saúde do indivíduo, do grupo ou da comunidade. Este projeto, existente há 5 anos, através das ações de promoção e prevenção dirigidas à população participante de livre demanda ou enviadas do serviço de saúde do município, visa a melhoria de saúde bucal das mães e ou responsáveis e bebês. **Objetivos:** Realizar palestras interativas, com instruções teórica e prática para gestante e lactantes sobre a prevenção de doenças bucais, como elas acontecem e o tratamento, uso racional de flúor, alimentação saudável e higiene bucal da mãe e do bebê, **Métodos:** até o momento participaram do Projeto 30 gestantes e lactantes com seus bebês que freqüentam a Clínica de Odontologia Preventiva e Sanitária da Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP. Foram feitas orientações teóricas por meio de “rodas de conversa”, um manual ilustrativo e elaboração e entrega de um folder explicando as principais dúvidas sobre os assuntos abordados relativos ao diagnóstico, evolução, tratamento e prevenção das doenças cárie e periodontal, principalmente em relação a higiene bucal do bebê, causas e prevenção de fluorose, primeira consulta ao dentista e cronologia de erupção. As orientações práticas consistiram: métodos de higiene bucal do bebê com gazes umedecidas e utilização da dedeira com pasta dental sem flúor, fornecidas as mães e também instruções de como amenizar os sintomas que podem aparecer com a erupção dos dentes decíduos, massageando a gengiva do bebê e a utilização de mordedores. **Resultados:** Este projeto tem estimulado as mães a conhecerem e cuidarem da saúde bucal de seus bebês e também visa uma integração das ações clínicas e de saúde coletiva, viabilizando a ampliação ao acesso da população a essas ações com o intuito de melhorar a saúde bucal deste grupo populacional.